



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

PJE 2017 V6 117

CAMPUS:

PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:**

Cantando Músicas Francesas

b) **Resumo do Projeto:**

O projeto tem como proposta o ensino de músicas na língua francesa, objetivando congregar alunos do ensino técnico integrado para a realização do canto coletivo como forma de aprendizagem musical, expressão artística e cultural, contribuindo assim no desenvolvimento do indivíduo e na construção de um espaço cada vez mais socializável, no qual a arte é manifestada através da música.

c) **Caracterização do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:

<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro Projeto de Ensino
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	

Carga horária total do projeto: 8h

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)? Arte - Música e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome

Claudia Regina Minossi Rombaldi

Lotação

Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

SIAPE: 1299698

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Língua Francesa Instrumental

Formação Acadêmica (Informar formação completa):

Graduação em Licenciatura em Letras Português/Francês

Especialização:

Mestrado em Educação

Doutorado em Educação

Contato (Inserir informação completa):

Telefone campus (53) 33095550

Telefone celular (53) 991581966

E-mail: claudiarombaldi@cavg.ifsul.edu.br

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)**Nome**

Ederson Oliveira Duarte

Lotação (Definir a unidade de lotação):

Câmpus Pelotas: Visconde da Graça

SIAPE: 2803711**Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:**

Artes-Música

Formação Acadêmica (Informar formação completa):

Graduação: Música-Piano

Especialização: Educação Musical

Mestrado:

Doutorado:

Contato (Inserir informação completa):

Telefone campus:

Telefone celular:

E-mail: edersonduarte@cavg.ifsul.edu.br

Demais membros

Nome	Função	CH prevista

--	--	--

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O canto em grupo é uma prática musical exercida e difundida nas mais diferentes etnias e culturas, por apresentar-se como um conjunto de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, constituindo um espaço de diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem.

O ensino do canto também apresenta reflexos positivos na imagem da instituição, uma vez que esta pode utilizar o grupo não somente para:

(...) fazer música em grupo nós dá infinitas possibilidades para aumentar nosso leque de experiências, incluindo aí o julgamento crítico da execução dos outros e a sensação de se apresentar em público. A música não é somente executada em um contexto social, mas é também aprendida compreendida no mesmo contexto. (1994, p. 9 apud BEINEKE, 2003, p.93)

III. JUSTIFICATIVA

O canto em grupo se constitui em uma relevante manifestação educacional musical e em uma significativa ferramenta de integração social, sendo uma das mais antigas manifestações do ser humano para expressar seus sentimentos e experiências; tem efeito multiplicador, pois favorece o restabelecimento do equilíbrio do ser humano. O cantar exige sensibilidade e leva a todos que queiram doar-se a essa prática, a conhecer a si mesmo e a interagir-se com outrem de uma maneira singularmente doce.

Pode-se assim dizer que cantar em grupo pode ser fonte de riqueza e uma troca constante de informações, elevando assim a autoestima das pessoas. Segundo Beineke:

A música é uma atividade humana que se manifesta no fazer, na prática musical. Sendo assim, a primeira função que pode se atribuir à educação musical é a de introduzir os estudantes em formas de vida musical, enraizadas em um fazer musical autêntico, artístico e criticamente reflexivo. (BEINEKE,2003, p.26)

A prática do canto em grupo desvela-se assim como uma extraordinária ferramenta para estabelecer uma densa rede de configurações sócio culturais, com os elos da valorização da própria individualidade, da individualidade do outro e do respeito das relações interpessoais, em um comprometimento de solidariedade e cooperação. Todas essas interfaces inerentes ao desenvolvimento do trabalho de educação musical contribuem para a inclusão e integração social.

Cientes da enorme contribuição que o canto em conjunto tem no desenvolvimento do indivíduo e na construção de um espaço cada vez mais socializável, o mesmo vêm para contribuir no desenvolvimento das artes, manifestada através da música.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

- Geral:

- Congregar os alunos, para a realização do canto coletivo como forma de aprendizagem musical, expressão artística e cultural.

- Específicos:

- Desenvolver senso artístico, criativo e social.
- Trazer uma atividade cultural agradável para dentro da escola aumentando assim o comprometimento do aluno com suas atividades escolares.
- Oportunizar o aprendizado do vocabulário básico em Francês Língua Estrangeira (FLE), por meio da música.

V. METODOLOGIA

Serão ofertadas 15 vagas para alunos dos Cursos Técnicos Integrados do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG).

O Curso ocorrerá, duas vezes por semana, das 13h às 14h, somando 2 horas semanais.

As atividades incluirão cinco músicas francesas: a saber, La vie em rose (Edith Piaf), Avec le temps (Dalida), Le Lion est mort ce soir (Henri Salvador), Je vais t'aimer (Michel Sardou) e ne me quitte pas (Jacques Brel).

Será trabalhado o vocabulário em FLE pela professora Claudia e, concomitantemente, a canção, o ritmo e a música em si, pelo professor Ederson.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	1ª semana		2ª semana		3ª semana		4ª semana	
novembro	07/2017	08/2017	14/2017	16/2017	21/2017	22/2017	28/2017	29/2017

Descrição das atividades:

Atividade 1: La vie em rose (Edith Piaf)

Atividade 2: Avec le temps (Dalida)

Atividade 3: Je vais t'aimer (Michel Sardou)

Atividade 4: Le Lion est mort ce soir (Henri Salvador),

Atividade 5: ne me quitte pas (Jacques Brel).

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de música.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que os alunos obtenham avanços nos aspectos sócioafetivos, contato com a língua francesa e aprendizagem musical com relação à prática do canto.

Busca-se ainda ampliar os conhecimentos dos alunos sobre a cultura francesa e musical, trazendo para a sala de aula um repertório bem variado e um pouco da sua história.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas Seminários
 Reuniões Questionários
 Observações Controle de Frequência
 Relatórios Outro(s). Especificar.
—

Descrição de procedimentos para avaliação:

Será considerado aprovado o aluno que tiver 75% de frequência.

Periodicidade da avaliação:

- Mensal Trimestral
 Semestral Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEINEKE, Viviane, **O ensino de flauta doce na educação fundamental**. In:HENTSCHKE, Liane, DELBEN, Luciana. **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna,2003.

FERRAZ, Cláudia Ribeiro, Revista Nova Escola, **Uma aula de música bem brasileira**, p.20-21, ano IV,n.32, agosto 1989.

NARITA, Flávia Motoyama. Revista Presença Pedagógica, **Música popular na escola**, Editora Dimensão jul/ago. 1998.



ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

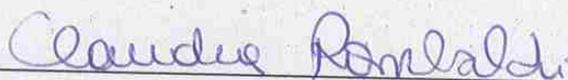
2 -

3 -

4 -

COORDENADORES DO PROJETO

DATA: 25 / 10 / 2017



Prof^ª. Claudia R. M. Rombaldi



Prof. Ederson Oliveira Duarte



PARECERES DO CAMPUS

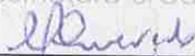
PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 26/10/17

(Assinatura e Carimbo)



Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

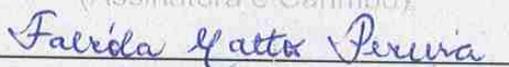
aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: / /

Prof. Fabiola Mattos Pereira
Diretora de Ensino
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Ensino

Em 27/10/2017

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: DF, M, 17

Ricardo Gautério Brito
Administrador - CPF nº 33899
Siano 174.166

Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: DF, 11, 17

(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral

Prof. Amauri Costa da Costa
Diretor Adjunto
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

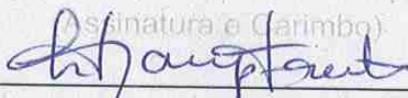
PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

() aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo,

Em reunião: 24/11/17

assinatura e (carimbo)


Pró-reitor de Ensino

Luciane Albernaz de Araujo Freitas
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão
Instituto Federal Sul-rio-grandense

no exercício da Pró-Reitoria

